

DF DADOS

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF



Filiado à



e à FENADADOS



Edição
nº 132
Agosto/
Setembro
de 2015



30 ANOS MANCHADOS COM DESRESPEITO AOS TRABALHADORES

TRABALHADORES REPUDIAM PROPOSTA ECONÔMICA DO SERPRO
COM PARALISAÇÕES E INDICATIVO DE GREVE

Página 4

FINALIZADA CAMPANHA
DAS PARTICULARES

Página 3

DATAPREV SE NEGA
A NEGOCIAR

Página 6

TORNEIO DE FUTEBOL
SOCIETY



Página 8



EDITORIAL

Um exemplo de união

A nossa categoria de TI tem muito o que se orgulhar nesse ano de 2015. Os trabalhadores das particulares, mesmo com toda a pressão dos patrões, se uniram em prol de uma campanha salarial muito difícil e conquistamos vitórias importantes nessa luta, o que poderá ver nas próximas páginas do jornal.



O Sindicato completa 30 anos em 2016. É uma realização, para todos nós que iniciamos esse movimento de organização sindical, ver a evolução e amadurecimento da nossa categoria com demonstrações dos trabalhadores de TI de empresas diferentes em apoio um dos outros em suas reivindicações.

A luta é longa, mas os trabalhadores puderam constatar na vivência dessa campanha, que a união é o ponto de convergência de todos nós, mesmo que tenhamos objetivos diferentes.

Os desafios de 2015 ainda não acabaram. Nas empresas particulares temos lutas históricas que vamos continuar atuando. No Serpro e Dataprev temos que nos esforçar para fechar a campanha salarial desse ano.

Para garantirmos as conquistas e os avanços vamos continuar estimulando que os trabalhadores sigam unidos. A união vai garantir a nossa valorização como profissionais.

Vamos à luta!

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA

LEITE DIAS (In memoriam)

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIR DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repanse

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 8 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS



União e mobilização dos trabalhadores deram o tom da campanha



Os trabalhadores de TI (Tecnologia da Informação) do Distrito Federal perceberam que a união é capaz de promover as mudanças que almejam em sua categoria. Em um movimento histórico nas empresas particulares, os trabalhadores se mobilizaram com o apoio e o incentivo do SINDPD-DF e conquistaram avanços históricos reivindicados há alguns anos.

Os empresários testaram os trabalhadores em muitos momentos porque não acreditaram no poder de mobilização da categoria. O que não esperavam é que a conscientização do SINDPD-DF com os trabalhadores, em diferentes locais de trabalho, e com os representantes sindicais, eleitos como replicadores de informações, funcionasse muito bem.

A categoria munida de informações e mobilizada parou e mandou seu recado para os patrões contra o desrespeito e a pouca valorização. Não restou outra alternativa e o patronal teve que ceder. “Essa contraproposta do

patronal foi fruto e vitória da união e mobilização dos trabalhadores, que se engajaram verdadeiramente na campanha salarial deste ano”, afirma o diretor do SINDPD-DF, Claudinei Pimentel.

Para o coordenador da campanha salarial das particulares, Osiel Rocha, a maior vitória foi o crescimento da participação dos trabalhadores nas assembleias, mobilizações e paralisações.

“Essa campanha foi um grande aprendizado para os trabalhadores das particulares e demonstrou que se permanecemos unidos em torno de um objetivo conseguimos alcançar as reivindicações pleiteadas”, conclui Djalma Ferreira, presidente do Sindicato.

A Direção do SINDPD-DF pretende continuar incentivando ações que mantenham a mobilização dos trabalhadores para outras lutas como a licença maternidade de seis meses e a jornada de 40 horas semanais.

Patronal foi até o TRT para impedir paralisação dos trabalhadores e fracassou

O SINDESEI – sindicato que representa as empresas de TI do DF – acionou o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) com um pedido de dissídio de greve para tentar impedir e acabar com o movimento de paralisação por local de trabalho que os trabalhadores das empresas particulares estavam realizando.

Os patrões ainda tentaram descontar os dias de paralisação, mas corroborando com a defesa do SINDPD-DF, a procuradora Soraya Tabet Souto Maior, argumentou que descontar os dias dos trabalhadores que paralisaram seria uma punição àqueles que lutaram por todos e até um incentivo aos casos de assédio moral constatados em alguns locais de trabalho.

Para o coordenador da campanha salarial das particulares, Osiel Rocha, a compensação dos dias de paralisação é uma vitória para a categoria, pois é uma forma de incentivo para aqueles que não aderiram as mobilizações deste ano, possam vir a fortalecer



as próximas lutas. “O acordo fechado no TRT atende o que os trabalhadores aprovaram em assembleia e, ainda, desestimula o pagamento do retroativo em duas vezes, porque vai incidir correção monetária na segunda parcela”, explica Osiel.

30 ANOS MANCHADOS COM DESRESPEITO AOS TRABALHADORES

TRABALHADORES REPUDIAM PROPOSTA ECONÔMICA DO SERPRO COM PARALISAÇÕES E INDICATIVO DE GREVE

Desde o dia 1º de setembro, os trabalhadores do Serpro estão mobilizados e realizando paralisações pontuais em Brasília e outros estados.

A indignação tomou conta dos trabalhadores, que repudiam a proposta econômica pífia e abaixo da inflação apresentada pela empresa, e o longo período sem negociações da Campanha Salarial 2015/2016.

Intimidado com a pressão dos trabalhadores, o Serpro partiu para o ataque e quer desmobilizar o movimento de luta. A empresa ventila boatos pelos corredores de descontar os dias de paralisação. “Mais um dos muitos absurdos. A

empresa não quer uma negociação séria”, afirma Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

“São 30 anos de empresa e nunca fomos tratados com tamanho desrespeito. Outras empresas públicas fecharam suas campanhas com índice de reajuste e reposição da inflação. Porque esse tratamento desigual para os trabalhadores do Serpro? EXIGIMOS RESPEITO E ESTAMOS NA LUTA”, afirma Djalma Ferreira.

No dia 17/9, os trabalhadores realizaram mais um ato em frente ao Ministério da Fazenda, em Brasília, para dar visibilidade ao movimento de reivindicação. Assembleia será realizada para discutir o indicativo de greve.





TRABALHADORES DO SERPRO PROTESTAM EM FRENTE AO ME

A demonstração de indignação dos trabalhadores do Serpro, em ato de protesto e reivindicação em frente ao Ministério da Fazenda (MF), dias 1 e 17/9.

SINDPD-DF EM AÇÃO - Os atos dos trabalhadores do Serpro foram uma deliberação do Comando Nacional de Campanha Salarial e aprovados em assembleia. Em Brasília foram realizados pelo SINDPD-DF compromisso

assumido de seu presidente Djalma Ferreira, em mobilizar os trabalhadores e garantir a infraestrutura adequada para a mobilização.

Mais de 300 trabalhadores movimentaram faixas de protesto e gritaram palavras de ordem, o que deu visibilidade a mobilização. Dois ônibus foram liberados para transportar as pessoas.



Assinado ACT com a Datamec em julho

No dia 6/7 foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho da Datamec 2015/2016. A maioria dos trabalhadores aprovou a proposta da empresa de reajuste salarial

de 8,5%, aplicado as demais cláusulas econômicas e retroativo a maio de 2015. O ACT pode ser lido no site www.sindpd-df.org.br

NEGOCIAÇÃO COLETIVA PARADA NA DATAPREV

No dia 16/9, a Fenadados reiterou ofício à Dataprev solicitando agendamento de reunião de negociação para dar prosseguimento a Campanha Salarial 2015/2016.

A Dataprev pediu o cancelamento da mesa do dia 10/9, onde apresentaria o calendário de pagamento do retroativo. Desde esse comunicado, a empresa não respondeu mais a nenhum ofício da Fenadados.

A última proposta da empresa prevê: reposição da inflação dos últimos 12 meses (8,17%) retroativa a maio/2015, aplicada nas cláusulas econômicas, e pagamento do retroativo parcelado em três vezes.

Os trabalhadores estão indignados com a postura da direção da Dataprev e exigem respeito.



COBRA RECEBEU A PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES E NÃO MARCOU MESA DE NEGOCIAÇÃO

No dia 10/9, os trabalhadores da BBTS/Cobra, em assembleia convocada pelo SINDPD-DF, rejeitaram a proposta da empresa de escala 12x36 e aprovaram o indicativo de turno ininterrupto de seis horas de trabalho para ser negociado.

A rejeição foi uma orientação do Comando Nacional de Campanha que se reuniu no dia 1/9, no Rio de Janeiro, por entender que esse acordo coletivo nacional é prejudicial à saúde dos trabalhadores e não traz nenhum benefício à categoria.

A pauta de reivindicação foi protocolada na Cobra no dia 31/8 e a representação dos trabalhadores ainda aguarda o



agendamento da primeira mesa de negociação. “Nessa campanha vai ser muito importante que a mobilização dos trabalhadores continue forte, a exemplo de outros movimentos que realizamos na empresa e saímos bem sucedidos”, avalia a diretora do SINDPD-DF, Maria do Socorro.

SINDPD-DF ENTREGA DOSSIÊ À ERIKA KOKAY SOBRE DEMISSÕES IMOTIVADAS NA DATAPREV

No dia 4/9, os diretores do SINDPD-DF entregaram dossiê sobre as demissões imotivadas na Dataprev para o chefe de gabinete da deputada federal Erika Kokay. O objetivo é promover ações políticas para combater os abusos na empresa.

O dossiê “Demissões de trabalhadores na Dataprev Brasília” foi produzido pelo secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, que acompanha as demissões imotivadas que ocorrem na empresa, algumas inclusive foram revertidas judicialmente.

Os diretores Eudes Rodrigues, Claudinei Pimentel e Maria do Socorro, também diretora de Juventude da CUT Brasília, entregaram o dossiê.





SINDPD-DF OFERECE ATENDIMENTO JURÍDICO PREVIDENCIÁRIO SEM CUSTO AOS TRABALHADORES

Saiba como utilizar o convênio e tire suas dúvidas para um bom planejamento previdenciário

O SINDPD-DF disponibiliza assistência aos filiados na área de direito previdenciário sem custo, através do escritório Rodrigues Pinheiro Advocacia. O escritório ainda oferece assistência em outras áreas como criminal, cível, família e consumidor.

O escritório está bem localizado no Setor Comercial Sul com um espaço amplo para atender de forma eficiente e confortável o trabalhador.

A advocacia Rodrigues Pinheiro conta com uma equipe de profissionais qualificados e exerce ativamente suas atividades nos ramos do direito do trabalho, sindical, previdenciário, administrativo, civil, família, consumidor e penal.

Com mais de 25 anos de experiência, conta com uma estrutura informatizada que proporciona aos clientes maior clareza e transparência na execução dos serviços contratados.

Todos os clientes recebem um login e uma senha para acesso restrito ao site para conhecimento do andamento processual, inclusive com possibilidade de leitura das peças jurídicas.

“O SINDPD-DF está sempre preocupado e em busca, incansavelmente, de formas para viabilizar e ajudar os trabalhadores em suas demandas jurídicas”, explica a Diretora Jurídica Antonia Pontes.

ATENDIMENTO AOS FILIADOS DO SINDPD-DF

As consultas podem ser realizadas nos plantões de atendimento no escritório da Rodrigues Pinheiro Advocacia às terças e quintas, das 10:00 às 12:00 nas áreas cível, família e consumidor. Às quartas, das 14:00 às 16:00, na área previdenciária.



Caso o trabalhador filiado não tenha disponibilidade nesses plantões de atendimento é possível agendar um horário de acordo com a conveniência do interessado.

Nos dias de plantão, um advogado da equipe do escritório fica à disposição para atender os filiados.

Nas consultas, independentemente da área, o atendimento é gratuito aos filiados do SINDPD-DF.

Os interessados devem entrar em contato com o SINDPD-DF ou diretamente com o escritório de advocacia para utilizar os serviços.

SERVIÇO

Rodrigues Pinheiro Advocacia
www.rodriquespinheiro.adv.br
SCS Quadra 2 Bloco “D”,
Ed. Oscar Niemeyer - 14º Andar
CEP: 70316-900 Brasília-DF
E-mail: rp@rodriquespinheiro.adv.br
Tel.: (61) 2105-2413

5º TORNEIO DE FUTEBOL DO SINDPD-DF

- SOCIETY -



24 e 25 de outubro de 2015



SINDPD-DF

Filiado CUT e FENADADOS

TRABALHADOR, FORTALEÇA A LUTA SINDICAL! VENHA SOMAR FORÇAS COM A GENTE. FILIAÇÃO JÁ!

WWW.SINDPD-DF.ORG.BR